

X SEMANA DE ESTUDOS PASTORAIS

O Prelado da Diocese manifesta o seu interesse e a sua esperança e fala ao «Correio do Vouga» dos aspectos mais salientes dos trabalhos que vão realizar-se

«Correio do Vouga» tem noticiado o facto: vai realizar-se nos últimos dias deste mês de Julho, de 26 a 30, mais uma **Semana de Estudos Pastorais** da Diocese de Aveiro.

Constitui a realização destes encontros dedicados a estudos pastorais uma já longa tradição da nossa Diocese. Durante eles, sacerdotes entregues aos vários sectores do apostolado da Igreja — seminários, paróquias, obras de apostolado — debruçam-se anualmente sobre os problemas próprios da sua missão pastoral, para avivarem em si o sentido da sua vocação e procurarem os meios mais adequados à realização dos encargos que receberam da Igreja.

Uma nota curiosa, que se tem vindo a acentuar de ano para ano, é a colaboração activa e inteligente dada pelos leigos a estas Semanas de Estudos Pastorais.

Estando para breve a realização da X Semana de Estudos, julgamos que haveria conveniência em ouvir sobre o assunto o Venerando Prelado da Diocese. A teimar na ideia e não duvidando de que o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, embora com sacrifício por motivo dos seus muitos trabalhos, mas também por certo com prazer, nos concederia alguns minutos, fomos ao Paço Episcopal. E a conversa logo começou.

— Sabemos o interesse que desde o princípio V. Ex.^a Rev.^{ma} consagrou a esta iniciativa...

— Note bem — disse-nos o Senhor Bispo — que foi mesmo desde o princípio que me encontrei interessado nas Semanas de Estudos Pastorais que se vêm realizando em Aveiro. A primeira vez foi em 1953, ainda em vida dos meus saudosos Antecessores. A convite do Senhor D. João de Lima Vidal tomei parte na Semana de Estudos desse ano com um trabalho que tinha por título **O Sacramento da Confirmação e o Carácter Eclesial do Leigo**. Recordo-me que o Padre Congar, O. P., (que dez anos depois eu haveria de encontrar como figura de primeiro plano no Concílio Ecuménico) acabava de publicar o seu volume **Jalons pour une Théologie du Laïc**. A segunda parte do trabalho que então apresentei em Aveiro trazia a marca da leitura recente da obra do grande teólogo dominicano.

— Mas não veio só uma vez, se bem nos recordamos...

— Voltei depois em 1959, se não erro. Era já então Bispo da Diocese o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes. O tema que me foi dado tinha por título os **Fundamentos Teológicos do Apostolado dos Leigos**, e todo o encontro desse ano andava à volta do apostolado e do modo de interessar nele cada vez mais os leigos e os próprios sacerdotes. Como se vê, os temas das Semanas Pastorais de Aveiro constituem hoje os assuntos dominantes do Concílio Ecuménico.

— Falou V. Ex.^a Rev.^{ma} na participação dos leigos. Que pensa a tal respeito?

— É verdade. Como sabe, essa foi desde o início uma das características das Semanas de Estudos. Há toda a vantagem de os leigos se encontrarem em ambientes de estudo e de oração com os sacerdotes, que são, na maioria, os seus próprios pastores. Há iniciativas que poderão ser tomadas se elas forem abraçadas simultaneamente por fiéis e por sacerdotes. Mas isso exige a formação de uma mentalidade. Ora essa mentalidade só poderá surgir do estudo sério dos problemas e da troca de impressões sobre eles. E nesta matéria há toda a vantagem em ouvir o que os leigos pensam. Eles também são Igreja.

— Qual vai ser o tema do encontro deste ano?

— O «Correio do Vouga» já o disse, através de várias notas do Centro de Acção Pastoral. Como sabe, foi promulgada a Constituição

CONTINUA NA QUINTA PÁGINA



semanário
católico
propriedade
da diocese

Director — M. Caetano Fidalgo
Editor — A. Augusto de Oliveira
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga — Telefone 22746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 9 DE JULHO DE 1965 — ANO XXXV — NÚMERO 1756

FAMÍLIA

o n t e m
e h o j e

A NDOU-SE mais de um século e meio a endeusar o indivíduo, com alheamento do homem. Forjaram-se universos individualistas, cheios de pessoas apáticas e sós, sem rumo interior, sem espirituais amparos estimulantes, orgulhosos de terem opinião e desleixados em adquirir certezas. São hoje, por isso, incapazes de garantir, na educação dos filhos, o mais elementar axioma. Não acham terapêutica para os desmandos adolescentes. Isolam-se, alheiam-se por comodismo e atrofiam-se em agnóstica atitude de indiferença pelo destino espiritual deles, contentes só com a realização económica que atingiram, rapazes e raparigas, ainda na menoridade.

Mas é um grande crime. Ao fenómeno, ainda frequente, de um ancião analfabeto, este que houve de comer negras batatas com pele, como anotou o Eça, para que ao outro não faltassem as loiras fatias de Minerva, juntou-se agora o perturbante espectáculo do filho e da filha que se proclamam auto-suficiência material e mental, por ganhar cada um mais na fábrica ou na oficina do que os pais no mar ou no campo. Ora é da família que o homem espera o mais

longo processo de educação social, isto é, o ensino prático do viver para conviver e é evidente essa falência em tais comunidades familiares. Nem intrínseca nem extrínsecamente o homem se realiza por si só. Para cada um trabalham os sábios da fábrica e os artistas do vestuário, os argonautas do especulativo e os calceteiros da estrada, o engenheiro das máquinas no laboratório da empresa e o pastor dos rebanhos no restolho da charneca. Os homens não se bastam: todos trabalham para todos. É especialmente repugnante assim a deserção ou o repúdio da colaboração familiar.

Pais e professores precisam de promover a elevação desta realidade, una e diferenciada, que é o homem, «cheio de céu feito de terra», de modo que, em suas filosofias, ilustradas ou plebeias, nunca o mundo que vivemos perturbe a lúcida visão do mundo que desejamos. Todos os sublimes da moda hão-de passar. O que de bom houver nos esguedelhados delírios juvenis do nosso tempo, recolherá ao melhor do nosso ecuménico humanismo, que continua a ser a

preocupação de legar os melhores valores de cada geração que desce a cada geração que sobe.

Em certos decididos movimentos, como nos da Acção Católica, já se vislumbram horizontes de reconforto, onde aflora a inquietação fecunda dos dogmas tranquilizadores. De todos os quadrantes, agrários, escolares, operários e independentes, surgem ávidos olhares e mãos erguidas, a auscultar caminhos de acção e a pedir tarefas de resgate.

O crente não receia os turbilhões. Mas precisa de amparo e estímulo, que diversas jornadas, como agora a da família, de séria análise e de estudo fecundo, animam e facilitam. Precisa de cultura, que é a respiração da alma, e bem andou a Acção Católica por nos obrigar a pensar e a divulgar um tema de tanta importância. Se não quiser o Senhor dar-lhe outra valia, terá ao menos a de nos convencer de que toda a verdadeira renovação social há-de ser antes de mais a nossa permanente renovação.

JOSÉ MARIA GASPAR

FONTE

Quem não dessedenta, na fonte, os lábios queimados, vai cair, um pouco adiante, sem energia para mais caminho. Se a Igreja é fonte de águas vivas, sempre renovadas, haveremos todos — sacerdotes e leigos, povo de Deus — de ir lá descobrir a força para a nossa marcha de peregrinos. Pois a Semana de Estudos Pastorais da Diocese de Aveiro a isto se destina: estudando e rezando, recobramos ânimo para a jornada e afastaremos o perigo de desvio do rumo certo.



C OM uma história benemerente de mais de meio século, com tantos e tantos serviços prestados a Aveiro, o Clube dos Galitos, que entrou agora mais fundo no coração de todos ao celebrar festivamente as bodas de prata da sua revista «**Molho de Escabeche**», está lançado, decidida e corajosamente, na construção da nova sede, — do seu novo **poleiro**, como se diz, com graça e verdade.

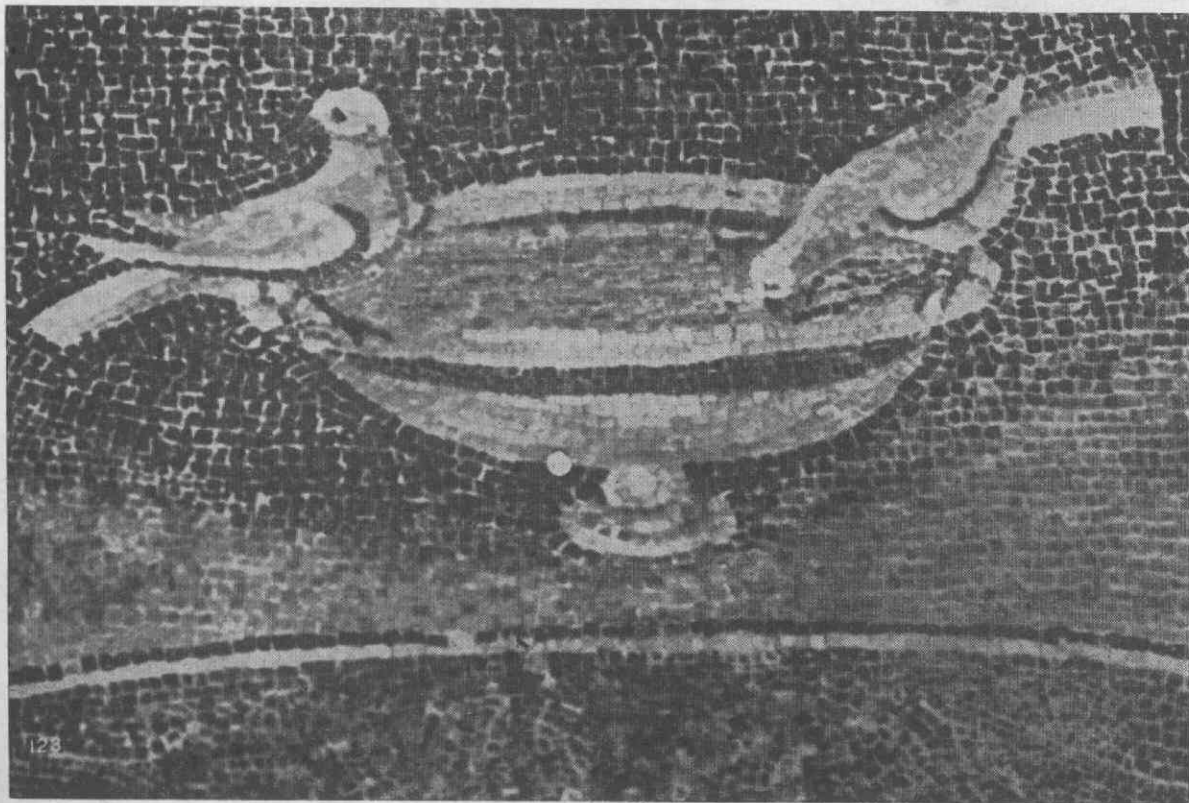
E o Clube dos Galitos, sem deixar de ser o mesmo... será outro, capaz de iniciativas e realizações que o prestigiem e honrem nos mais diversos aspectos das suas actividades, — no desporto, na arte, na cultura. O mesmo... e outro, exactamente, já que é do passado, pelo apelo às raízes, que lhe vem a força para o cometimento de agora e para a sua valorização e projecção futuras.

A casa antiga está quase demolida. Mas não desaparecerão, com ela, os sonhos e as glórias, as horas de apoteose e de triunfo, mesmo a lembrança, embora triste, de alguns desaires e insucessos, já que de tudo é feita a vida das colectividades, como a vida dos

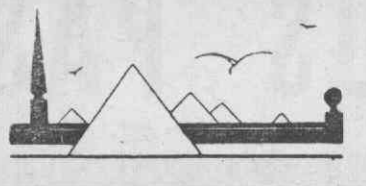
homens. Tudo, isto é, a alma dos Galitos, passará, inteirinha, para a nova sede e nela, ao cair de cada noite ou ao raiar de cada dia, há-de pôr-se à janela — que é mesmo janela de Aveiro — para um aceno amigo a quem passa, para um abraço de fraternal e limpa saudação a toda a gente.

Precisa o Clube dos Galitos da nossa ajuda e colaboração no esforço que está a fazer para a construção da nova sede? Aqui tem a simpatia e o apoio deste jornal. O «Correio do Vouga», com responsabilidades no aspecto religioso, não precisa, para isso, de as enjeitar. E sabe que, amanhã, encontrará na colectividade aveirense, seja para o que for, dentro duma ética que mereça respeito, a mesma delicadeza e o mesmo espírito de compreensão.

No «poleiro» novo que já se ergue, ali no centro cívico da cidade, o Clube dos Galitos será o mesmo e... será outro, a prestigiar-se e a prestigiar Aveiro, dono duma história que o define e o impõe. O mesmo e outro, a esperar de todos o que todos possam e devam dar-lhe.



AVEIRO



PELA CÂMARA MUNICIPAL

Resumo das deliberações camarárias tomadas na reunião de 28 de Junho:

Para o fornecimento de quatro velocípedes com motor auxiliar, foram recebidas quatro propostas de várias firmas da especialidade, sendo deliberado submeter as mesmas ao parecer da Repartição de Obras, para resolução oportuna.

A Câmara tomou conhecimento do acórdão proferido pelo Tribunal de Contas, no processo da Conta de Gerência do ano de 1963, que julga a mesma, quite pela responsabilidade daquela gerência.

Foi presente e aprovado o projecto da obra de construção da «Escola Primária da Glória», sendo deliberado abrir concurso, com a base de licitação de 1 634 000\$00, para a sua execução, cujas propostas devem ser apresentadas até ao dia 2 do próximo mês de Agosto.

Para a execução do projecto destinado à construção da «Escola Primária dos Arealis», foi deliberado autorizar o sr. Presidente a outorgar no respectivo contrato, em nome do Município.

Foi deliberado abrir novamente concurso para provimento do lugar de agente técnico de engenharia de 2.ª classe, por ter sido excluído, no anterior concurso, o candidato admitido condicionalmente.

Por proposta do sr. Presidente, foi deliberado rever os salários auferidos pelo pessoal menor assalariado, devendo esta deliberação ser submetida à sanção do Conselho Municipal e, em seguida, à aprovação do Governo.

Foi autorizada a passagem de uma guia de internamento de doente pobre, num hospital de Lisboa.

Por proposta do sr. Presidente, foi deliberado enviar um telegrama de saudação a Sua Excelência o Presidente da República pela passagem do 7.º aniversário da proclamação para tão elevado cargo, e de congratulação pelo seu assentimento em ser proposto para nova candidatura.

Foi também deliberado enviar telegramas a Suas Excelências os Ministros da Saúde e Assistência e das Obras Públicas, manifestando o agradecimento da Câmara por ter sido incluído, no programa de construções hospitalares, o novo Hospital de Aveiro, no próximo triénio.

Foi presente à Câmara o relatório da primeira visita do sr. Presidente à freguesia de Cacia, propondo, para execução imediata, a realização de algumas obras, consideradas de urgente necessidade, com as restantes igualmente de considerar, à medida das possibilidades orçamentais.

10.110 ALUNOS NOS EXAMES DA 4.ª CLASSE

O nosso distrito é o terceiro do país a apresentar maior número de alunos nos exames da 4.ª classe da instrução primária. Este ano são 10.110 os candidatos, funcionando 157 júris com 471 professores.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos e valores achados e entregues no Comando da P. S. P. no período de 15 a 30 do mês de Junho findo: Uma esferográfica; uma saca de plástico; agulha de fazer malha; cigarreira; um estojo de desenho c/ 2 peças; um corta unhas;

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . .	MODERNA
Sábado . . .	A L A
Domingo . . .	CALADO
Segunda-feira . . .	AVENIDA
Terça-feira . . .	S A Ú D E
Quarta-feira . . .	OUNDINOT
Quinta-feira . . .	N E T O

um cesto c/ artigos de cozinha; um livro escolar; uma saca c/ diversos objectos; um metro; tampa de distribuidor de corrente eléctrica; tampão de depósito de gasolina; um brinco em ouro; um porta moedas de senhora; um terço; várias peças de pano; um porta-moedas; uma navalha; duas carteiras de senhora; carteira de homem; uma sombrinha de senhora; uma bolsa de pano.

CAPITÃO JOÃO ANTÓNIO FERREIRA FERNANDES

O sr. Capitão de Infantaria João António Ferreira Fernandes, antigo Comandante da Guarda Nacional Republicana em Aveiro e que desde há tempos se encontra no Ultramar, em missão de soberania, acaba de ser louvado «porque no desempenho das funções de oficial de operações e informações do Batalhão manifestou ser um oficial muito leal, trabalhador e ponderado na resolução dos problemas respeitantes à intervenção da Unidade na zona de operações». O louvor afirma ainda: «Deve-se ao seu trabalho cuidado e persistente os bons resultados obtidos em muitas acções de combate aos bandos rebeldes que actuavam na zona de acção do Batalhão, o que o torna um bom oficial do Estado Maior e precioso auxiliar do Comando».

As nossas sinceras felicitações.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Dia 10 — Maria Regina Ventura Leitão, filha do sr. Dr. Rogério Leitão.

Dia 11 — D. Rosa do Céu Dias, esposa do sr. Manuel dos Santos Melo; Dr. Alberto Nogueira de Lemos; Maria de Fátima, filha do sr. António Joaquim da Cunha.

Dia 12 — D. Maria Teresa Restani Graça Moreira, esposa do sr. Tenente Coronel José Alves Moreira; D. Laura Marques Ferreira Osório; Zeferino Augusto Soares; Dr. Justino Ferreira; Major José Nogueira da Costa Branco; António Massadas de Almeida Rino; Carlos Eugénio Correia de Sousa Rebocho e sua filha Ivone Rute Agua Lusa de Sousa Rebocho.

Dia 13 — Dr. António Manuel Gonçalves.

Dia 14 — Maria Alexandra dos Santos Rocha, filha do sr. Manuel dos Santos Rocha; Padre José Soares Lourenço.

Dia 15 — D. Maria Susana Salvador Fernandes, esposa do sr. Capitão João António Ferreira Fernandes; D. Maria da Encarnação Soares da Paula; Dr. Ernesto Guedes Pinto; Manuel Francisco Moraes.

Dia 16 — D. Isménia da Silva Neto Brandão, esposa do sr. Prof. João de Pinho Brandão; Alípio da Silva Portugal; Manuel Monteiro Magalhães; Eng. Henrique de Mascarenhas; Francisco José Louro Miranda Barreto, filho do sr. José de Miranda Barreto; Padre António Henriques Vidal.

VIDA ESCOLAR

Passou para o 3.º ano liceal, com dispensa de exame, a menina Maria Luísa Féris Cunha Vilas Boas, filha do sr. Eng. José de Magalhães e Meneses (Vilas Boas). Seus irmãos Ana e Diogo passaram para o 2.º e 4.º anos, respectivamente.

NASCIMENTO

Em Londres deu à luz uma filhinha a sr.ª D. Raquel de Almeida Leal Santa Marta, esposa do sr. Luís Maria Sequeira Santa Marta. São avós paternos da criança o nosso dedicado amigo e assinante sr. Dr. Américo do Carmo Santa Marta e sua esposa, sr.ª D. Maria Luísa Barros Sequeira Santa Marta.

ALVARO MAGALHÃES

Está de férias durante este mês o sr. Alvaro Júlio dos Santos Magalhães, Agente do Banco de

«O AVANÇADO CENTRO MORREU AO AMANHECER»

Na sequência das actividades que o Circulo de Teatro de Aveiro está intensivamente a desenvolver, encontra-se em fase adiantada de ensaios a peça de Augustin Cuzzani, «O Avançado Centro morreu ao amanhecer», que o CETA se honra de estrear em Portugal.

A peça deve ser estreada em Aveiro no próximo mês de Setembro e apresentada em Lisboa no mês seguinte.

Considerando que nela intervêm mais de meia centena de personagens, em consequência da elevada figuração que a encenação da obra exige, foi resolvido abrir a inscrição para o elenco masculino até ao próximo dia 15 do corrente, podendo efectuar-se, gratuitamente, todos os dias úteis, na Oficina do Teatro do CETA, Rua das Marinhas, 16, das 21,30 às 23 horas.

MONUMENTO A CARLOS ROEDER EM S. JACINTO

Noticiámos, no número anterior, que foram já aprovados os estatutos da Fundação Roeder e que a mesma brevemente entrará em actividade.

Podemos hoje informar que o projectado monumento a erigir em S. Jacinto à memória do saudoso industrial Carlos Roeder será feito pelo artista aveirense Dr. David Cristo, o que antecipadamente nos dá a certeza de uma obra condigna, em tudo à altura do vulto que se pretende homenagear e da própria terra que ele tanto enobrecceu e engrandeceu com o seu trabalho e a sua dedicação.



A Vossa hernia

DEIXARÁ DE VOS PREOCUPAR I...

MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar,

«como se fosse com as mãos».

Bem estar e vigor são obtidos com o seu uso.

Podereis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam MYOPLASTIC em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal).

As aplicações são feitas pelas Agências do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (FRANÇA)

Podereis efectuar um ensaio, completamente gratuito, em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

AVEIRO — Farmácia Moraes Calado — Rua de Coimbra
DIA 12 DE JULHO

VEISEU — Farmácia Vaz — Rua Formosa, 103
DIA 13 DE JULHO

COIMBRA — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19
DIA 14 DE JULHO

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir Cintas.

MOVIMENTO DA LOTA

O movimento da venda de pescado na lota, no mês de Junho, foi de 2.257.705\$00.

As traineiras mais felizes foram: «Rui Jorge», 2.929 cabazes, 238.345\$00; «Dimas», 2943 cabazes, 226.772\$00; «Novo S. Janeiro», 21.522 cabazes, 214.887\$00; «Monte Cristo», 2.466 cabazes, 195.696\$00.

O peixe das traineiras rendeu 1.856.397\$00; o da Ria, 48.080\$00; e dos arrastões, 353.228\$00.

NOVO ESTABELECIMENTO BANCÁRIO

Aveiro possui, desde o dia 1 do mês corrente, um novo estabelecimento bancário. É a filial do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, que tem as suas instalações provisórias na Rua Eça de Queirós. Em Outubro próximo passará para o prédio e para o lugar onde se encontra o Café Avenida. Este mudará para um prédio da Rua do Conselheiro Luis de Magalhães.

O gerente da filial do Banco Espírito Santo em Aveiro é o sr. Francisco Viçoso Freire, a quem apresentamos os melhores cumprimentos.

CONSERVATÓRIO REGIONAL

Amanhã, pelas 18 horas, no Teatro Aveirense, dois distintos professores do Conservatório Regional darão um concerto, que será dividido em duas partes.

Na primeira apresenta-se a pianista Maria Antónia Fonseca, a executar obras de Mozart, Schubert e Chopin; a segunda é preenchida pelo violoncelista Ramon Miravall, acompanhado por aquela mesma professora, no concerto op. 33, de Saint-Saëns.

No seu último número, o nosso prezado colega «Litoral» referiu-se à entrevista concedida a este jornal pelo sr. Dr. Orlando de Oliveira sobre a concessão de 6.500 contos para a sede do Conservatório Regional de Aveiro pela Fundação Gulbenkian.

Agradecemos reconhecidamente.

COLÓNIAS DE FÉRIAS

Já se encontram desde a semana passada em Agueda, na Quinta do Redolho, as primeiras crianças pobres desta cidade que ali passarão algum tempo em regime de colónia de férias. São 15 da Glória e 15 da Vera Cruz e outros turnos se hão-de seguir, por iniciativa daquelas paróquias.

1.º SARGENTO FERNANDO AMARAL

No dia 1 do mês corrente, durante as comemorações do Dia da Força Aérea, realizadas na Base de S. Jacinto, foi condecorado com a Medalha de Ouro de Comportamento Exemplar o 1.º Sargento do Serviço Geral sr. Fernando Lucindo Ferreira do Amaral.

Dirigimos-lhe as nossas felicitações pela distinção recebida.

CATEQUESE DA GLÓRIA

As crianças da Glória tiveram a sua festa de encerramento das actividades catequísticas. Em número de cerca de 300, reuniram-se no salão do Seminário de Santa Joana.

Após breves palavras do sr. Padre Mário Bacalhau, a sr.ª D. Lúcia Damas Teles Meneses Amador apresentou o relatório do ano findo.

Várias crianças interpretaram diversos números ao piano e houve uma sessão de cinema, finda a qual foram distribuídas guloseimas.

SOCIEDADES EXISTENTES NO NOSSO DISTRITO

Publicou o Instituto Nacional de Estatística o volume «Estatística das Sociedades», relativo ao ano de 1963.

Verifica-se que o distrito de Aveiro está em 4.º lugar quanto ao número de sociedades — um pouco mais de 1.100 — cujas sedes nele se encontram.

Antes, apenas estão Lisboa, Porto e Setúbal.

SEMINARISTAS DE SALAMANCA

De visita a diversos pontos do país, estiveram em Aveiro, na quarta e na quinta-feira, 120 alunos do Seminário Menor de Salamanca, acompanhados de alguns professores.

Pernoitaram no Seminário de Santa Joana Princesa.

Letras Rústicas

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

que são inocentes os sedativos recebidos na City pelo estadista inglês, para que o jornalista com fumaças se não veja acometido pelas seções do insulto ou do ataque pessoal e da calúnia. Camilo Castelo Branco (todos convêm) foi um génio de recursos inesgotáveis no domínio das letras. E, por isso mesmo, com maiores responsabilidades.

Ele, se quisesse, poderia «guardar o decore».

Bastar-lhe-ia aplicar a Silva Pinto uns piropos chistosos, no género das graças que dirigiu a Guerra Junqueiro (o mais canoro secretário geral que ainda ouviram ministros do Reino), quando o vate de Freixo-de-Espada-à-Cinta ocupou aquele alto posto num dos Ministérios da Monarquia. Tanto na polémica como no comentário, o jornalista de fibra pode dominar-se, sem que o estilo perca o nervo ou, falando rústicamente, a pragança que faz cócegas e não fere.

A compostura natural que se não perde, que se mantém numa discussão, numa testilha azeda de café, mesmo quando o Benfica perde em Milão em lameiro encharcado... Ainda que pese à galéria, a caneta não é nenhum estadulho.

JOSÉ CRESPO DE CARVALHO

Taça «Ribeiro dos Reis»

A EQUIPA DO BEIRA MAR QUALIFICOU-SE PARA A FASE FINAL SEM SOFRER QUALQUER DERROTA

No domingo esclareceu-se a questão do vencedor do Grupo B. O «jogo-chave» desenrolou-se em Oliveira de Azeméis e teve como intérpretes as turmas da Oliveirense e do Beira Mar, velhas rivais do futebol. Partida decisiva de extrema emoção, que arrastou ao campo Carlos Osório enorme assistência, entre a qual há que destacar a fa-lange de apoio da turma beiramarense.

O Beira Mar venceu. Vitória merecida, tanto mais para sa-lientar quanto é certo ter sido alcançado no terreno do seu valoroso adversário.

Deste modo a equipa amarelo-negra será a representante do distrito na fase final da Taça «Ribeiro dos Reis», juntamente com os vencedores dos outros grupos: Porto, Alhandra e Portimonense.

Nos outros jogos da ronda o Marinhense venceu claramente os Leões de Santarém, terminando a prova empatado com o Beira Mar, mas como os aveirenses foram os que conseguiram saldo maior, no total de golos marcados e sofridos, retirou aos marinhenses a possibi-lidade da sua qualificação.

Em Lamas a turma local venceu tangencialmente o onze do Feirense, equipa que não conseguiu pontuar na tabela classificativa, enquanto o Peniche venceu o Covilhã pela diferença dum golo solitário.

CLASSIFICAÇÃO FINAL DO GRUPO B — 1.º, Beira Mar e Marinhense, 12 pontos; 2.º, Lamas, Peniche e Oliveirense, 7; 3.º, Covi-lhã, 6; 4.º, Os Leões, 5; 5.º, Feirense, 0 pontos.

A fase final iniciou-se anteontem, tendo a F. P. de Futebol marcado para Ovar a meia-final nortenha entre o F. C. do Porto e o Beira Mar.

Na próxima semana, reportar-nos-emos ao importante encontro.

desportos

Vai ser criada em Aveiro uma Delegação da F. N. A. T., inicia-tiva que muito deve ao sr. Dr. Fernando Corte Real Amaral, De-legado do I. N. T. P. neste distrito.

Terminou o campeonato regio-nal da I Divisão de Voleibol do Porto, com o triunfo indiscutível do Sporting de Espinho.

Ovarense e União de Tomar discutirão a final do Nacional da III Divisão, a disputar no próximo domingo em Coimbra.

A Sanjoanense venceu o Can-dal por 2-0, na festa de homena-gem aos campeões da II Divisão Distrital do Porto.

A Educação Física do Norte, ao derrotar o Oriental de Lisboa por 45-35, conquistou o Nacional da II Divisão de Basquetebol.

Mário João e Zeca, do Vitória de Setúbal, assinaram pela Ova-rense. O primeiro será cedido por uma época e o segundo será transfe-rido definitivamente.

O internacional Emídio Graça é o novo treinador-jogador da Ovarense, para a próxima época.



Está marcada para 18 do cor-rente, na Ponte da Rata, a 2.ª «mão» do Campeonato Regional de Rio, prova organizada pela De-legação da F. N. A. T. desta cidade.

Integrado nas comemorações da fundação da Casa do Povo da Oliveirinha, realiza-se, no próximo dia 29 de Agosto, o V Circuito Ci-clista para Populares, prova pa-trocinada pela F. N. A. T.

A Sanjoanense renovou o con-trato com Jambane e prescindiu dos serviços de Coró. Quanto a Índio, a sua situação ainda não está definida.

Monteiro da Costa é o novo treinador da Sanjoanense, tendo já assinado o respectivo contrato por uma época.

Ramos, avançado do Lamas, rescindiu o contrato que o ligava àquele clube.

Nas provas de motonáutica rea-lizadas em Marrocos, os portugue-ses inscritos obtiveram as seguin-tes classificações: António Feu, 4.º lugar; Mário Gonzaga, 6.º lugar. O aveirense Manuel Barbosa não se classificou, devido a diversas avarias no motor da sua embar-cação.

Taça «Ribeiro dos Reis»

F. C. do Porto 0	Beira Mar 3
Alhandra 1	Portimonense 0

Os Arbitros de Futebol da Comissão Distrital de Aveiro vão ter a sua Festa de Confraternização

A semelhança dos anos anteriores, a Comissão Distrital de Fu-tebol leva a efeito, no próximo dia 18, a sua festa anual. Além de um almoço de confraternização, os filiados terão que prestar provas de capacidade atlética, pelas 10,30 horas, no campo de Mário Duarte, estando previstas corridas de 80 e de 1.500 metros, não podendo os respectivos tempos ultrapassar 12 s. e 6 m. e 30 s. res-pectivamente. Não cumpridos os tempos regulamentares, os filiados ficarão inactivos enquanto não estiverem devidamente preparados. Para a festa foram endereçados convites a diversas entidades.

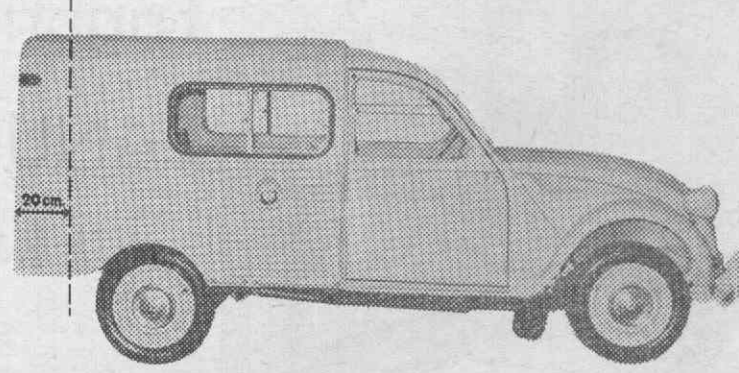
A Festa Anual de Confraternização da Associação de Futebol de Aveiro

Está marcado para 17 do corrente, pelas 20,30 horas, num restau-rante desta cidade, o jantar anual de confraternização dos dirigentes da A. F. de Aveiro e clubes seus filiados. Como de costume, serão distribuídos os troféus conferidos às diversas colectividades no decurso da temporada de 1964-65.

Empregado de Escritório

Para Empresa Industrial, com lugar de Futuro. Livre do Serviço Militar. Curso Comercial. Prática mínima 2 anos. Facilidade correspondência. Carta escrita pelo próprio, indicando idade, estado, empresa onde tra-balha ou trabalhou, ordenado pretendido. Guarda-se completo sigilo. Resposta ao n.º 980.

AGORA MONTADA EM PORTUGAL 3 C. U. — FURGONETA — A K



MAIS POTENTE **MAIS ESPAÇOSA**
410 kg de carga **Capacidade 2,10 m3**
MAIS ROBUSTA *Maior comprimento (20 cm)*

54.950\$00
 COM FACILIDADES
ATOMÓVEIS CITROËN S A R L

AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS
 SEDE — AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 47-A
 TELEF. 734131 — LISBOA

INIMITÁVEL

2 cv. CITROËN

COM FACILIDADES

Oliveirense, 1 — Beira Mar, 4

NA SEGUNDA PARTE SURTIU O VOLTE-FACE

Jogo no Campo Carlos Osório, em Oliveira de Azeméis.
 Arbitro — Dr. Décio de Frei-tas, de Lisboa.
 Equipas:

OLIVEIRENSE — Ferdinan-do: Vitor, Correia e Ramos; An-dré e Costa; Ferreira, Valente, Miro, Piedade e Lucídio.

BEIRA MAR — Adelino; Gi-rão, Evaristo e Nunes; Brandão e Azevedo; Miguel, Diego, Gaio, Carlos Alberto e Garcia.

Ao intervalo: 1-0.

O Beira Mar, a jogar em Oli-veira de Azeméis uma cartada de-cisiva quanto ao seu apuramento para a fase final da Taça «Ribeiro-dos Reis», fez jus ao triunfo que alcançou, porquanto soube actuar com discernimento, muita energia, sempre bem controlada, na medida em que conseguiu lances bem li-gados, de bola corrida de jogador para jogador, isto no decorrer do segundo tempo.

Ao contrário, os oliveirenses foram demasiados lentos, deixa-ram-se assoberbar pelos aconteci-mentos no período complementar, já que no primeiro tempo a sua equipa deu melhor rendimento.

É certo que, na parte inicial da partida, os locais foram mais pe-rigosos, esbarrando, porém, con-tra a bem organizada defesa vi-sitante, onde brilhou o guardião Adelino.

O golo da Oliveirense foi ob-tido por André, na marcação de um livre sobre o risco da grande área, aos 32 minutos. O empate surgiu aos 55 minutos por Gaio, a passe de Miguel, depois de fa-lhanço de Correia. Nos 10 minutos seguintes, 2-1. Diego, em jogada pessoal colocou a sua equipa em vencedora. Mais cinco minutos decorreram e 3-1. Miguel centrou sobre a baliza e Garcia, de ca-beça, fez o golo. Aos 81 minutos, os visitantes fecharam a conta com novo golo de Miguel, após oportuno golpe de cabeça.

Arbitragem sobre o fraco.

V E L A

ANTÓNIO PINHO E MANUEL DUARTE, DA OVARENSE, foram os vencedores do troféu «PERES DE CASTRO»

Na Torreira disputou-se, no úl-timo fim de semana, a edição de 1965 do Troféu «Peres de Castro», para a classe de andorinhas.

Após a realização das três re-gatas que compunham a prova, a classificação final foi a seguinte:

- 1.º, António Pinho-Manuel Duar-te, da Ovarense; 2.º, João Pinto-Eng. Abel Barbosa, do C. V. Atlân-tico; 3.º, Eduardo Roques-Cunha Mendes, da A. C. de Andorinhas; 4.º, Quelhas da Silva-Lencastre Costa, C. V. Atlântico; 5.º, Filipe Fonseca-Rafael Soares, da Ova-rense.

Agradecimento

Vem a Direcção do Sport Clube Beira Mar agradecer públicamente à Ex.ª Admi-nistração da Companhia de Seguros «A Mundial» a ma-neira correcta e altruista como encarou a liquidação dos prejuizos sofridos pelo nosso Clube, quando do in-cêndio da nossa sede social.

A DIRECÇÃO

Novidades do Beira Mar

ARTUR QUARESMA, NOVO TREI-NADOR DO BEIRA MAR

Com a subida à I Divisão Nacional, o Beira Mar procura valorizar a sua equipa de futebol. Consta que não têm faltado, sobre a mesa de reuniões dos dirigentes aveirenses, propostas oriundas de vários pontos do país.

Sobre o problema de técnico para a próxima época, já que Pedro Costa não aceitou o convite para a renovação do contrato que o ligava à turma beiramarense, a direcção do Beira Mar procurou resolver o assunto dentro dum espirito o mais econó-mico possível. Nomes não faltavam, mas a escolha recaiu sobre o português Artur Quaresma, que nas duas últimas épocas orientou o Varzim..

As negociações entre o Beira Mar e Quaresma processavam-se desde há dias, com sigilo tido por conveniente às duas partes. Resolvidas pequenas con-

trariedades, chegou-se a um entendimento, seguido, segundo consta, de assinatura de contrato. No pró-ximo mês de Agosto, o técnico iniciará as «aulas», com vista à época que se avizinha.

DIEGO, GAIO E EVARISTO CONTINUAM UM ANO MAIS NO BEIRA MAR

Exactamente: Diego, Gaio e Evaristo continuarão, por mais uma época, defendendo as cores beiramaren-ses. Para já, outras certezas de permanência: Car-los Alberto, Girão, Adelino, Pinho e Nunes.

Brandão e Azevedo serão também pedras assentes no quadro aveirense, enquanto Miguel e Garcia evi-denciam o desejo de mudar de ares.

Quanto a novas aquisições, ainda nada há de concreto. Todavia, a «bomba» está prestes a explodir. É questão de tempo. E a coisa vai dar que falar...



OLIVEIRINHA

A propósito da notícia que publicámos no último número deste jornal, sobre a pretendida construção de nova residência paróquial na Oliveirinha, dissemos, por lapso, que se havia avistado com o Presidente do Município uma grande representação de pessoas, quando é certo que a referida representação foi à Junta de Freguesia. Esta, por sua vez, é que já teve uma entrevista com o sr. Presidente do Município de Aveiro sobre o assunto.

SEVER DO VOUGA

Acompanhadas dos seus professores, do Pároco, sr. Padre Joaquim Martins de Pinho, e do Vice-Presidente da Câmara, sr. Prof. Décio Figueiredo Almeida e Costa, as crianças das escolas primárias desta vila realizaram há dias o seu passeio anual, visitando o Porto e arredores.

ESTARREJA

Em organização dos Bombeiros Voluntários, do Clube Desportivo e da Casa do Pessoal do Amniaco Português, de Estarreja, e com o patrocínio do Governo Civil, da Junta Distrital e da Câmara Municipal, vai realizar-se amanhã, naquela vila, às 21,30 horas, o 1.º Concurso Etnográfico de Danças e Trajes Regionais do Distrito de Aveiro.

Os grupos folclóricos inscritos por concelhos são os seguintes: Aveiro — Grupo de Trajes Regionais, da Comissão Municipal de Turismo; Agueda — Cancioneiro de Agueda; Arouca — Grupo Folclórico de Moldes; Espinho — Rancho Juvenil, do Orfeão de Espinho; Estarreja — Grupo de S. Pedro da Beira-Ria; Murtoza — Grupo de Trajes Regionais, indicado pela Câmara Municipal; Castelo de Paiva — Rancho Folclórico da Casa do Povo de Castelo de

Paiva; Ovar — Grupo Folclórico de Ovar; Oliveira de Azeméis — Grupo Folclórico de Cidacos e Paideirinhas de Ul; Vila da Feira — Como elas cantam em Paços de Brandão; Ilhavo — Conjunto Etnográfico (Mário Silva).

Aguarda-se, ainda, a inscrição definitiva de outros grupos. A direcção, organização, selecção e classificação dos melhores grupos etnográficos será feita sob orientação do etnógrafo sr. Dr. Pedro Homem de Melo.

SALREU

Salreu, 6 — No dia 30 de Junho, na Agra, um automóvel conduzido por Albino Manuel dos Anjos Nata, de Ovar, despistou-se, indo parar a uma propriedade de Reinaldo Brandão. Andava ali um serviçal a limpar uma presa de água. Foi colhido e teve de recolher ao Hospital Visconde de Salreu, onde ficou internado. Os ocupantes do carro tiveram ligeiros ferimentos.

— No dia 4, celebraram o seu casamento Alexandre Marques Dias, de Beduído, e Maria Alice Rodrigues de Azevedo, da Rua da Cruz, desta freguesia.

— A Rua da Ladeira anda a ser concertada. Bem haja a entidade que tal serviço mandou fazer. — C.

TAMENGOS

O Ministério das Obras Públicas, pelo «Plano de Fomento», concedeu a participação de 69 contos à Câmara Municipal de Anadia para reparação da estrada 619-1, que serve esta freguesia e passa pelo lugar de Aguium.

PRÉSTIMO

Com a presença da Câmara Municipal de Agueda, foi inaugurado o abastecimento de água à povoação de Lourizela, da freguesia do Préstimo. Assistiram também o pároco, a professora e muito povo.

O entusiasmo foi transbordante quando a água começou a correr nos três fontenários.

No final foi oferecido aos convidados um almoço em que discursaram os srs. Celestino Neto, Américo Urbano, Élio Sucena, Dr. Abel Condesso, Antero Varanda, Américo Serra, Dr. Gabriel Abrantes e António Roque. O sr. Eng. Bastos Xavier, Presidente do Município, encerrou a série de discursos.

EIXO

Eixo, 6 — Vai realizar-se no próximo domingo, dia 11, a festa do Sagrado Coração de Jesus, da qual faz parte principal a Primeira Comunhão das Crianças. Além da Santa Missa, sermão e outros actos piedosos, organizar-se-á, à tarde, a procissão pelo itinerário do costume.

É sempre com saudosas recordações que noticiamos a realização desta festa. Lembramo-nos de que foi fundada, há perto de 70 anos, pelo nosso querido Arcebispo D. João Evangelista de Lima Vidal, então Cônego da Sé de Coimbra. Aqui se fez acompanhar do professor do Seminário daquela cidade, Dr. Tiago Sinibaldi, tendo estabelecido, na mesma altura, o Apostolado da Oração na nossa paróquia.

De então para cá jamais po-

demos olvidar a fervorosa colaboração que as bondosas Senhoras Reis e Lima e o bom farmacêutico António Simões, figura inconfundível da nossa terra, sempre lhe dedicaram.

— No pretérito domingo festejaram aqui as bodas de prata do seu casamento o sr. Manuel da Cruz Pericão, autorizado regente agrícola em Coimbra, e a sr.ª D. Odília Silveira Pinheiro. Foi celebrada Missa, acompanhada a órgão pelo Pároco de Vizela, Padre Albano da Cruz, íntimo amigo da família. Ao acto assistiu grande número de pessoas. Houve também um almoço em casa de sua sogra e mãe, sr.ª D. Luísa Silveira Pinheiro.

— A pedido da comissão das Verbenas de Aveiro, feito à Junta de Freguesia, vai exhibir-se nessa cidade, em data próxima, o rancho local «Camponesas do Vouga», para cuja apresentação não se tem poupado a esforços o seu apaixonado organizador, sr. João Ferreira de Abreu.

— Está doente, com certa gravidade, a sr.ª D. Cécilia Dias, antiga funcionária dos C. T. T.

— Os lavradores queixam-se da fraca produção da batata de sequeiro. — C.

PARDELHAS

Esta freguesia vai comemorar, em 15 de Agosto próximo, as bodas de prata da sua criação. Estará presente o Venerando Prelado da Diocese.

ILHAVO

Deu entrada no Hospital, já sem vida, por não ter resistido aos ferimentos recebidos, o pequeno João Manuel de Oliveira Maganinho, de 4 anos, filho de João Salgueiro Maganinho e de Ilda de Oliveira.

A criança seguia pela mão da mãe, na estrada da Barra, em direcção à Costa Nova, quando foi colhido por um automóvel conduzido pelo sr. Joaquim Dias Ladeira, de Oia.

— Na quarta-feira, cerca das 16 horas, em pleno Largo do Oitão, incendiou-se o carro do médico dentista sr. Dr. Armando Telles, que exerce a sua actividade nesta vila e em Vagos. Os bombeiros compareceram rapidamente e apagaram o fogo. O proprietário estava dentro do veículo, mas pôde sair sem ferimentos.

Os Sete Pecados Mortais

CONTINUAÇÃO DA 8.ª PÁGINA

todas as criaturas humanas — a Fraternidade.

Se o autor deste despretenhoso comentário fosse psiquiatra, curandeiro ou mesmo charlatão, e alguém o consultasse, pedindo-lhe remédio contra a ira, recomendava-lhe, por norma, os seguintes antídotos para uso diário: banhos de educação cívica, alternados com duches de água tépida, e chá de tília à noite, antes de deitar. Aí fica a receita. É eficaz e não tem dieta.

NUNES ROLO

F. A. P. — FÁBRICA DE AUTOMÓVEIS PORTUGUESES, S. A. R. L.

TRACTORES FAP (PAT. VALMET)

um novo tractor para uma vida nova

TRACTORES NACIONAIS PARA A MECANIZAÇÃO DA LAVOURA NACIONAL

Instalações fabris em CACIA (AVEIRO) — Telef. 24001/2/3

Administração: LISBOA — Av. da Liberdade, 262 — Telef. 734477/8/9

Falecimentos

ARTUR GOMES DE MELO

Após longos meses de sofrimento, faleceu anteontem, em Cesar, Oliveira de Azeméis, o sr. Artur Gomes de Melo, que deixa viúva a sr.ª D. Maria Augusta Resende de Melo e era irmão do sr. Padre Alirio Gomes de Melo, professor do Seminário de Aveiro e antigo Director do «Correio do Vouga». Tinha 74 anos de idade e foi sempre pessoa muito estimada e respeitada pelas suas qualidades de bondade e pelo seu carácter.

Atacado pela terrível doença do cancro, desde há meses que se encontrava no leito, sempre rodeado pelo carinho dos seus familiares.

O funeral realiza-se hoje de manhã naquela freguesia.

A toda a família, especialmente a sua esposa e ao sr. Padre Alirio de Melo o «Correio do Vouga» apresenta sentidas condolências.

D. PRECIOSA MOREIRA SIMÕES MAIO

No dia 6, faleceu nesta cidade, com 72 anos, a sr.ª D. Preciosa Moreira Simões Maio, viúva.

A saudosa extinta era irmã das sr.ªs D. Eduarda de Jesus Moreira e D. Elvira Moreira Costa; e tia da sr.ª Maria Augusta Moreira Félix, com quem vivia, das sr.ªs D. Eduarda e D. Conceição Moreira Trindade e dos srs. Humberto, Orlando e Mário Moreira Trindade.

O funeral realizou-se no dia seguinte.

A toda a família apresentamos cumprimentos de sentido pesar.

Pizicatos

CONTINUAÇÃO DA 8.ª PÁGINA

vale o mesmo. Aveiro anda, positivamente, em maré de pouca sorte.

Um leitor deste semanário, que não encontrou a palavra pizicatos no dicionário de Cândido de Figueiredo, edição de 1931, pergunta o que significa este vocábulo.

Em qualquer dicionário vulgar (Augusto Moreno, Sampaio e Melo, etc.) encontrará: «som que se tira dos instrumentos de arco, beliscando as cordas». E como tenho «beliscado» vários temas em vários tons, parece-me acertado o termo pizicatos. E disponha de

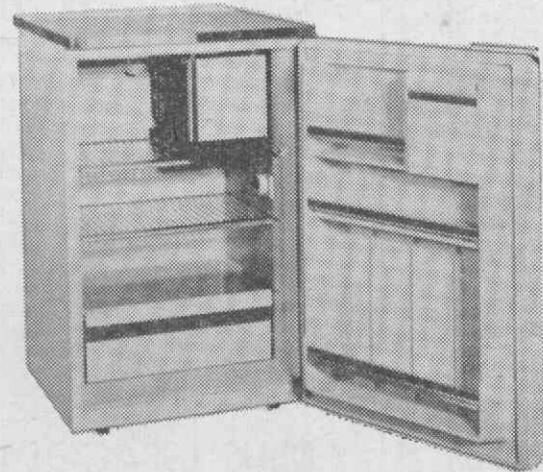
UM BOTA DE ELÁSTICO

Assembleia Diocesana da Campanha da Família

Realizou-se no último domingo, no Colégio do Sagrado Coração de Maria, a Assembleia Diocesana da Campanha da Família, que marcou pelo seu nível e pelo número de participantes.

O nosso Venerando Prelado presidiu aos trabalhos da tarde.

Publicaremos no próximo número reportagem completa sobre o assunto.



Frigoríficos Italianos

ZANUSSI e NAONIS

ALTA QUALIDADE A BAIXO PREÇO

Em face do excepcional acolhimento por parte dos n/ estimados Clientes, informamos continuar a oferecer as condições excepcionais que se destinavam à primeira CENTENA de Clientes, há já muito excedida.

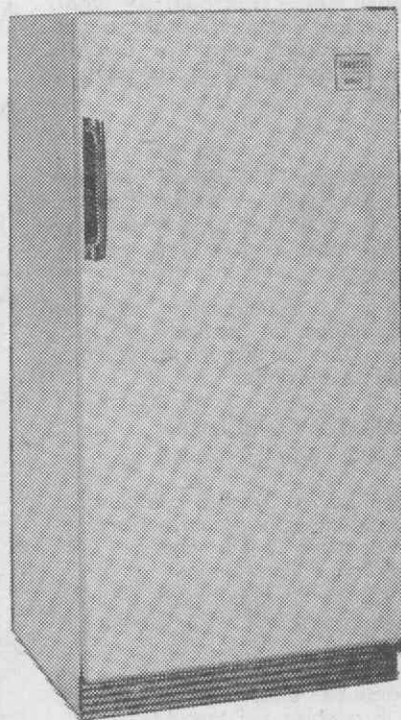
Antes de comprar o seu frigorífico peça condições à

Agência Comercial RIA, L.da

R. Conselheiro Luís de Magalhães, 15

TELEF. 24040/1/2 — AVEIRO

Grandes facilidades de pagamento



A IGREJA no MUNDO

SENTIDO DA DECLARAÇÃO CONCILIAR SOBRE A LIBERDADE RELIGIOSA — Dirigindo-se aos peregrinos que o foram ouvir, o Santo Padre disse que Cristo ao afirmar «Vinde a mim»... não dera uma ordem, não fizera uma ameaça, não estabelecera uma obrigação, mas exprimiu, pura e simplesmente, um convite. E acrescentou: — «Notai bem: é este o fulcro do grande problema da liberdade religiosa, sobre o qual a próxima sessão do Concílio Ecuménico nos dará preciosos ensinamentos, interpretando o pensamento de Cristo. Ele convida por si mesmo, Ele convida para a fé, Ele cria uma obrigação moral dos que são atingidos pelo seu apelo, uma obrigação de salvação, mas não os força, nem retira a liberdade física do homem, que deve decidir por si próprio, conscienciosamente, acerca do seu destino e acerca do seu parentesco com Deus. Ouvireis grande parte desta doutrinação — chave resumida em duas famosas frases: que ninguém seja impedido, e que ninguém seja forçado (nemo impediatur, nemo cogatur). Existe uma responsabilidade suprema em face do problema religioso. No entanto, só se deve e pode reagir de uma maneira: livremente. Isso significa com amor e não pela força. Cristianismo é amor».

AS ADOLESCENTES E OS ESPECTACULOS TOLOS — Falando

a 10 000 raparigas entre 14 e 18 anos de idade, Paulo VI disse que a Igreja e o Papa consagram toda a sua atenção aos problemas da adolescência e sublinhou que a adolescência «é um período que pode ser feliz como uma canção, intenso como uma chama, puro como uma fonte». Depois insurgiu-se contra a tendência manifestada entre certos jovens para demonstrarem cepticismo, espírito de decadência, ou ainda procurarem uma liberdade ilimitada, «que chega ao extremo de se manifestar por formas de agitação mimética e frenética perante espectáculos tolos», e terminou por exortar as suas ouvintes a viverem uma vida activa e forte, feita de amor.

O MARXISMO MORREU PARA OS UNIVERSITÁRIOS RUSSOS — O Padre Luis Bouyer, oratoriano, escreveu um artigo em «La France Catholique», no qual se refere ao fenómeno desconcertante da fascinação que o marxismo exerce em certo número de cristãos. Neste mesmo artigo, cita o testemunho de um aluno da Universidade de Moscovo que escreveu numa carta chegada a França: — «Para todos nós, o marxismo morreu. Já não se põe a questão da sua verdade. Restam apenas os intelectuais cristãos do Ocidente, que ainda o levam a sério».

Esta censura também atinge alguns intelectuais portugueses, mas

deve acrescentar-se que a fascinação pelo marxismo será ainda mais intensa quando o comunismo desaparecer de todo. Para nós, portugueses, há que contar sempre com o atrazo do costume...

REACÇÃO DOS CATÓLICOS AMERICANOS A DISCRIMINAÇÃO RACIAL — Os Arcebispos de Detroit e de S. Luís anunciaram que dariam preferência, nas compras e noutros assuntos financeiros, às firmas que não praticassem discriminação racial a respeito dos seus empregados. É um aspecto, tipicamente americano e bastante eficaz, da luta dos católicos em defesa da igualdade racial, nos Estados Unidos!...

ABRAÇOU O CATALICISMO UMA FILHA DO PRESIDENTE JOHNSON — Ao completar 18 anos, Lucy Baines Johnson, filha mais nova do Presidente dos Estados Unidos, recebeu o baptismo na catedral católica de S. Mateus, em Washington, em cerimónia privada a que assistiram os pais e sua irmã Lynda. Lucy pertencia à Igreja episcopaliana e declarou-se ao catolicismo havia 5 anos e que desde então assistia à missa dominical, mas que esperou todo este tempo para preparar os pais. O Presidente é membro da Igreja Nacional Cristã, mas assiste a qualquer dos serviços religiosos protestantes, nos locais em que se encontra, e sem grande preferência pessoal.

PEREGRINAÇÃO A SANTIAGO DE COMPOSTELA — Durante séculos, Santiago de Compostela foi o maior centro de peregrinações da Cristandade. Os anos santos compostelanos celebram-se sempre que o dia de São Tiago, 25 de Julho, cai num domingo. Este ano são esperados, em Santiago, 1 200 000 peregrinos, devendo o maior afluxo ser no dia da festa do Apóstolo.

Só é de lamentar que as autoridades portuguesas não simplifiquem as complicadas formalidades burocráticas, que não parecem conciliar-se com os votos de tantos peregrinos, nem com as relações de amizade que nos ligam à Espanha e, particularmente, à Galiza. Não haverá processos mais eficazes e coerentes de lutar contra a emigração clandestina?

Reunião Anual dos Assistentes da Acção Católica

De 19 a 22 do corrente mês de Julho vão reunir-se na Casa de Retiros do Bom Pastor, em Lisboa, os Assistentes dos planos superiores da Acção Católica Portuguesa: nacionais, gerais e diocesanos.

Pretende-se dar a este encontro uma feição prática, de auscultação séria e profunda à situação e necessidades do movimento, como ponto de partida para uma renovação de acção e de métodos e para um revigoração maior do trabalho confiado à A. C. P., e mais propriamente aos seus Assistentes.

Com vista a uma preparação esclarecida de tão importante reunião, foram enviados aos Assistentes Diocesanos alguns questionários cujas respostas se revestem da maior importância, pelo que a Assistência Geral da A. C. P. roga a quem ainda não procedeu ao preenchimento e devolução desses inquéritos o favor de o fazer sem demora.

Arcebispo de Evora

Ocorre no próximo ano, a 24 de Fevereiro, o 25.º aniversário da sagrada episcopal de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Manuel Trindade Salgueiro, Venerando Arcebispo de Evora.

Já toda a Arquidiocese se prepara para celebrar o acontecimento com manifestações de grande regozijo. O ano jubilar inicia-se em 2 de Novembro de 1965, aniversário da eleição do Senhor D. Manuel Trindade Salgueiro para Bispo de Helenópolis, e termina em 16 de Outubro de 1966, Aniversário da sua entrada solene em Evora. «Correio do Vouga», que tem no ilustre Prelado um grande amigo, desde já se associa também ao festivo acontecimento.

Não esqueçamos nunca que Sua Ex.ª Rev.ª, quando professor em Coimbra, semanalmente escrevia pelo menos o artigo de fundo deste jornal, sempre de grande oportunidade doutrinal e cheios de beleza literária.

P. S.

Amanhã é o segundo Domingo

Ao ler os números que a Tesouraria da Diocese trouxe a público nas colunas do «Correio do Vouga» durante o mês de Abril, tem-se a impressão de que, num ou noutro lugar, o dinheiro do peditério destinado à amortização da dívida da Diocese contraída com a construção do Seminário Menor, de Calvão, saíu integralmente do bolso, bem magro, quase sempre, dos nossos párocos.

Por muito que seja de louvar a generosidade dos sacerdotes, que não esquecem as necessidades da Diocese no meio da sua pobreza, parece não ser de recomendar tal modo de proceder.

A colecta mensal destinada às necessidades da Diocese não tem apenas o fim prosaico de amortizar uma dívida, que se mantém de fauces bem abertas, mas também um fim directamente religioso e educativo.

A paróquia não é um corpo perfeito e acabado. Ela insere-se, como uma célula, ou, se quisermos, como um braço ou uma perna, no corpo mais vasto e completo que é a Diocese. Só nesta, governada pelo Bispo em comunhão com o Sucessor de Pedro, é que se espelha, de maneira perfeita, a imagem da Igreja universal.

Para serem plenamente católicos, os fiéis têm necessidade de pensar e de sentir não apenas ao nível da sua igreja paroquial, mas ao nível da Igreja Diocesana. Só nesta se encontram os órgãos vitais, necessários à própria existência das paróquias.

A colecta do segundo domingo de cada mês — a colecta de amanhã na tua igreja paroquial — deve ter também esta finalidade: a da afirmação da tua consciência diocesana.

X SEMANA DE ESTUDOS PASTORAIS

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Dogmática sobre a Igreja, que virá a ser, sem dúvida, a pedra fundamental do Concílio Vaticano II. Devo acrescentar que nada se encontra nesse documento que não esteja na linha da mais pura tradição. Infelizmente, nem todos têm dela o devido conhecimento e por isso descobrirão, num ou noutro ponto da Constituição Dogmática, doutrina que lhes parecerá nova.

— A próxima Semana de Estudos vai portanto servir para entrar no estudo daquele texto, não é assim?

— O nosso desejo era que todos os fiéis da Diocese de Aveiro (que tenham a preparação para isso) conheçam o texto da Constituição sobre a Igreja. Como sabe, a leitura dum texto conciliar nem sempre é fácil, dado o carácter denso de certas páginas. Por isso se julgou útil uma introdução a alguns capítulos desse importantíssimo documento. Os trabalhos que irão ser apresentados não têm a pretensão, portanto, de substituírem uma leitura, mas de introduzirem nela.

— Acha V. Ex.ª Rev.ª qualquer inconveniente em nos comunicar, desde já, os títulos dos trabalhos e os nomes dos seus autores?

— De forma alguma. Julgo até do maior interesse. Pode tomar nota. Dia 26, à noite: **A Igreja, Povo de Deus**, pelo Padre Dr. José António Godinho de Lima Ribeiro de Bastos, Professor do Seminário Maior do Porto. Dia 27, à tarde: **A Pastoral da Palavra**, pelo Padre José Ferreira, Professor do Seminário dos Olivais; à noite: **A Constituição Hierárquica da Igreja e a Colegialidade dos Bispos**, pelo Padre Dr. Filipe Rocha, Professor do Seminário de Aveiro. Dia 28, à tarde: **A Pastoral da Missa**, pelo Padre José Ferreira; à noite: **A Teologia do Laicado**, por Mons. Aníbal Marques Rames, Reitor do Seminário de Aveiro. Dia 29, à tarde: **A Pastoral dos Sacramentos**, por D. Tomás Gonçalves, do Mosteiro Beneditino de Singeverga; à noite: **A Igreja e o Problema Ecuménico**, pelo Padre Eugénio Martins, Professor do Seminário de Coimbra. Os trabalhos terminam no dia 30 à noite. Eu abordarei então o tema **Nossa Senhora, segundo a doutrina da Constituição Dogmática sobre a Igreja**.

Continuámos ainda a conversar com o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, podendo bem sentir o seu interesse por esta iniciativa e a fundada esperança que nela deposita.

Com o propósito da melhor colaboração, que é dever do nosso jornal, aproveitamos agora este ensejo para deixarmos aqui mais algumas informações, de aspecto prático, sobre a organização e o andamento dos trabalhos da próxima Semana de Estudos.

Decorrerá, como é sabido, no Seminário de Santa Joana Princesa. As sessões plenárias, de sacerdotes e de leigos, serão todos os dias, às 21,30 horas. Disse-nos o Senhor Bispo que estas sessões da noite foram, no ano passado, muito concorridas, pelo que se repete a experiência na esperança de idênticos resultados. As sessões da tarde, às 16 horas, são reservadas aos sacerdotes.

O custo da inscrição, individual ou de casal, é apenas de 20\$00 e dá direito ao opúsculo com o texto da Constituição Dogmática sobre a Igreja. Qualquer donativo excedente é considerado oferta meritória para auxílio dos encargos do C. A. P.

Como se compreende, só poderá ser semanista quem fizer a sua inscrição, — ou no Paço Episcopal ou junto dos nossos párocos, que dedicadamente comunicarão os nomes aos encarregados destes serviços. E não será necessário recomendar aos nossos sacerdotes que ponham o melhor empenho no recrutamento de pessoas, para que a Semana de Estudos, como tem sucedido em anos anteriores, alcance o êxito pastoral que se deseja.

M. Caetano Fidalgo

REVISTA «RUMO»

Acabou de sair o n.º 100 da magnífica revista «Rumo». Para além do significado, algo simbólico, inerente à edição de um número 100 — facto não muito corrente na vida das publicações deste género no nosso país — reveste-se este número de especial interesse pelo seu conteúdo, dedicado integralmente aos problemas da ruralidade portuguesa no momento actual.

Para trás ficam oito anos de trabalho ao serviço da cultura e da informação, no mais elevado sentido da palavra. Oito anos ao

longo dos quais «RUMO» tem vindo a analisar mensalmente, segundo uma perspectiva cristã, a problemática do nosso tempo e os acontecimentos mais relevantes no plano nacional e internacional, nos domínios da Economia, Sociologia, Política, Filosofia, Religião, Literatura, Artes e Espectáculo.

Com os nossos cumprimentos, fazemos votos para que esta revista continue, como até agora, a realizar uma obra válida, a bem da cultura portuguesa.

Dr. Maya Seco

MÉDICO ESPECIALISTA
PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA
Mudou o consultório para a: Rua Eng. Oudinot n.º 24 - 1.º
Telef. 22982 AVEIRO
CONSULTAS ÀS 2.ª 4.ª 6.ª com hora marcada

1945

1965

«Loja das Meias»

AVEIRO

20 ANOS depois a mesma seriedade
para continuar a servir

Mecânico

Importante firma da zona de Aveiro necessita mecânico de automóveis de preferência com bons conhecimentos de motores Diesel. É necessário ter carta de pesados profissional.

Resposta urgente a este jornal ao n.º 19.

EMPREGADA

dactilógrafa, de preferência conhecimentos de francês e inglês: PRECISA-SE. Respostas por escrito ao apartado 60 — AVEIRO.

Casa Caldeira

Traspasa-se Casa de Pasto, Hóspedes e Vinhos, amplo estabelecimento no rés-do-chão e com 1.º e 2.º andares (16 quartos, quarto de banho e 2 retretes) grande quintal com armazem para vasilhame, casa de forno e lenha.

Rua Cândido dos Reis, 131 (Junto à Estação C. Ferro) Telefone 22705 — AVEIRO

Agência Funerária

Traspasa-se, em Aveiro, com bastante clientela, em plena laboração, com todos os utensílios necessários, incluindo dois auto-fúnebres. Para informações: Horto Esgueirense — Telefone 22415 — AVEIRO.

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe

AVEIRO

Câmara Municipal de Aveiro

AVISO

Para os devidos efeitos se torna público que, de conformidade com a deliberação deste corpo administrativo, tomada em reunião ordinária de 28 de Junho último, se encontra novamente aberto concurso, pelo prazo de 30 dias, para provimento de um lugar de agente técnico de engenharia civil de 2.ª classe, pertencendo ao quadro do pessoal maior, contratado, da Repartição de Obras, em virtude de terem sido concluídos os candidatos aos anteriores concursos.

O ordenado mensal ilíquido, correspondente a este cargo é de 3200\$00.

O provimento é feito por contrato, sucessivamente renovável, nos termos do artigo 628.º do Código Administrativo, devendo os interessados apresentar na Secretaria desta Câmara Municipal, dentro do citado prazo, os seus requerimentos, manuscritos e com a assinatura reconhecida por notário e instruídos nos termos legais.

Constitui motivo de preferência:

1.º — O melhor e maior tempo de serviço análogo em Câmaras Municipais ou em serviços públicos;

2.º — A melhor classificação na carta de curso.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 5 de Julho de 1965.

O Presidente da Câmara,
Dr. Artur Alves Moreira

Câmara Municipal do Concelho
DE

SEVER DO VOUGA

AVISO

Faz-se público que no dia 28 de Julho próximo, pelas 16 horas, se procederá ao concurso público para o fornecimento de uma viatura de carga, tipo basculante, de combustível a gásóleo, para cerca de sete mil quilos de carga útil.

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais ou delegações, o depósito provisório de 4.500\$00, mediante guia passada pelos próprios concorrentes, em qualquer dia útil, até ao designado para o concurso. O depósito definitivo é de 5% sobre o valor da adjudicação.

O Programa de Concurso e Caderno de Encargos estão patentes na Secretaria desta Câmara Municipal, onde podem ser consultados em qualquer dia útil, durante as horas de expediente.

Paços do Concelho de Sever do Vouga, 1 de Julho de 1965.

O Presidente da Câmara,
David Dias Cabral

Ferramenteiros

Conhecedores de cortantes e estampagem. Precisa empresa do concelho de Agueda. Condições a convencionar.

Resposta ao n.º 22

Modas...

Confecções...

Bom Gosto — Economia

PREÇO POPULAR

VESTE PAIS E FILHOS

Preço Fixo — R. Agostinho Pinheiro — AVEIRO

12 ANOS

ao serviço da boa relojoaria

Relojoaria CAMPOS

Onde deve comprar ou
mandar reparar relógios

Frente aos Arcos - AVEIRO

Telef. 23718

CURSO DE DACTILOGRAFIA

Horário: das 9,30 às 12,30 horas, das 14,30 às 17,30 horas, das 17,30 às 20,30 horas, das 20,30 às 23,30 horas.

MECANOGRÁFICA DE AVEIRO

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883

(Junto ao Teatro Aveirense)

Seu futuro depende de sua escolha

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22349 { Domingos 24800
 { de Noite 24800 { Feriados 22293

EMPREGADA

para Stand de electro-domésticos, precisa-se de 16 a 21 anos, com apresentação.

Respostas por escrito para

Apartado 60 — AVEIRO

Anuncie no «Correio do Vouga»

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to

(Alma do Clow-Theatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

Dr. A. Briosa e Gala

Radiologista

Médico Especialista em Portugal e Estados Unidos da América do Norte

CLÍNICA RADIOLÓGICA:

Estômago — Fígado — Intestinos

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87-1. D.

Consultas com hora marcada

Telef.—Residência 24202

Consultório 24458

AVEIRO

Casa nova e terreno anexo

No Viso — Esgueira, **VENDE-SE.** Informa João Campos — Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 45 — AVEIRO.

Mecânicos de automóveis Precisam-se

Neves & Capote, L.da

Telef. 22766

ILHAVO

FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista

RETOMOU A CLÍNICA

Doenças das Crianças — Clínica Geral PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29

(Prédio do Café Trianon)

Telef. { Residência 23387
Consult. 22779 AVEIRO

Dr. Mário Sacramento

Ex-Assistente Estrangeiro do Hospital de St. Antoine de Paris

MÉDICO - ESPECIALISTA

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

DOENÇAS ANO-RECTAIS

RAIOS X

Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º

Telefone 22706 AVEIRO

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Telef. 23182

NOVA LINHA MASSEY-FERGUSON



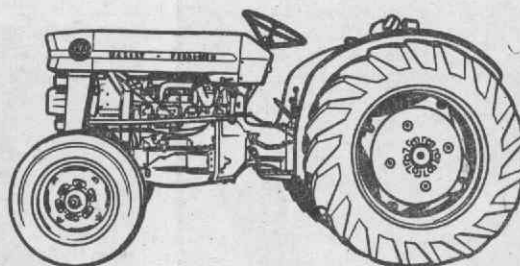
MOTOR PERKINS DE 30 H. P. • EMBRAIAGEM DUPLA • 8 VELOCIDADES PARA A FRENTE • 2 VELOCIDADES DE MARCHA ATRÁS • 3.º, 4.º, 7.º e 8.º SINCRONIZADAS BLOCAGEM DO DIFERENCIAL • TRAVÕES DE DISCO BLINDADOS

MOTOR PERKINS DE 45.5 H. P. • EMBRAIAGEM SIMPLES OU DUPLA • CAIXA NORMAL DE 6 VELOCIDADES OU «MULTI-POWER» COM 12 VELOCIDADES • TRAVÕES DE DISCO (EXTRA) • COM OU SEM BLOCAGEM DO DIFERENCIAL • NOVO HIDRÁULICO «SISTEMA FERGUSON» AGORA COM «PRESSURE CONTROL»

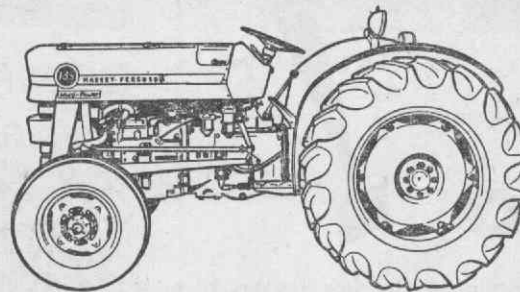
MOTOR PERKINS DE 58.3 H. P. • EMBRAIAGEM DUPLA • CAIXA NORMAL DE 6 VELOCIDADES OU «MULTI-POWER» COM 12 VELOCIDADES • BLOCAGEM DO DIFERENCIAL • TRAVÕES DE DISCO BLINDADOS SISTEMA HIDRÁULICO COM «PRESSURE CONTROL»

MOTOR PERKINS DE 66.4 H. P. • EMBRAIAGEM DUPLA • DIRECÇÃO HIDRÁULICA «MULTI-POWER» COM 12 VELOCIDADES BLOCAGEM DO DIFERENCIAL • TRAVÕES DE DISCO BLINDADOS • ENGATE ESPECIAL PARA ALFAIAS REBOCADAS • RODADO TRAZEIRO DE AJUSTAMENTO AUTOMÁTICO SISTEMA HIDRÁULICO COM «PRESSURE CONTROL»

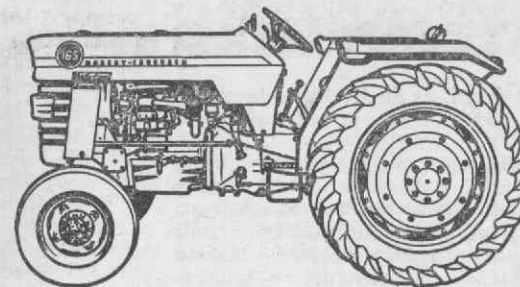
130



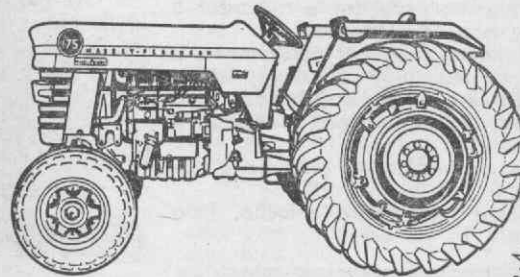
135



165



175



ETP 66-8-4

TRACTORES DE PORTUGAL, S.A.R.L.
AVENIDA DA LIBERDADE, 35-40-ESQº - LISBOA 2 - TELEFONE 368284

AGENTES NO DISTRITO DE AVEIRO:

Agência Comercial RIA, Lda

R. Conselheiro Luís Magalhães, 15 Telef. 24400/1/2 Apartado 60 AVEIRO

REBELO SOARES

Médico especialista de doenças de crianças

Consultório: Rua de Coimbra, 17 —

Telef. 24477

Residência: Telef. 24558 — AVEIRO

Consultas: das 11 às 13

das 17 às 20

Mário J. F. Agualuza

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das crianças

Higiene infantil

CONSULTÓRIO:

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 89-1.º E. - AVEIRO

CONSULTAS DIÁRIAS:

das 11 às 13 e das 17 às 21 horas

Telef. Cons: 24222

Resid: 24609

Dr. Fernando de Seica Neves

ASMAS — ALERGIAS

Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de la Concepcion (Dr. Jiménez Díaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de la Santa Cruz y San Pablo de Barcelona.

Consultas com hora marcada, todos os dias, a partir das 14.30 horas.

Consultório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 87-1.º D

Residência — R. de Ilhavo - 46 2.º D

AVEIRO

Escritórios e Lojas

Alugam-se junto ao Palácio de Justiça. Travessa do Governo Civil n.º 4-1.º e no R/C do mesmo prédio, respectivamente.

Para Informações: Armazéns Sérgio — AVEIRO.

Precisa-se

Paquete para escritório, precisa-se. Nesta Redacção se informa.

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dri.º — Telefone 23875 — às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º Dri.º

Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às

quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estorreja — no Hospital de Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça

Médica dos Hospitais da Universidade de Coimbra da especialidade de doenças de Senhoras

CONSULTÓRIO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89 1.º Esq.

CONSULTAS:

2.ºs, 4.ºs e 6.ºs, das 15 às 18 horas

TELEFONES:

Consultório — 24458

Residência — 72140

Residência — 72027

AVEIRO

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

DR. ARTUR ALVES MOREIRA, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro

Faz público que BEATRIZ LIMAS CORREIA, residente em casas da Caixa de Previdência, freguesia da Vera Cruz, deste concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de sua mãe LUISA DOS SANTOS LIMAS, da sepultura n.º 452-2.º Talhão do Cemitério Central, para a sepultura n.º 1291-4.º Talhão, do Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente, no direito de dispôr dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 23 de Junho de 1965.

O Presidente da Câmara

Dr. Artur Alves Moreira

Vendem-se

VÁRIOS TERRENOS A MATO, PRÓPRIOS PARA PLANTAÇÕES DE EUCALIPTOS.

Informações pelo telefone 59186 — AGUEDA.

Terreno

Vende-se, da falecida Maria dos Santos, em Nariz, pegado ao prédio da Viúva de Policarpo Tomás Ribeiro. Informa essa senhora ou na Rua Santos Pousada, 1067 r/c Porto, das 11 às 14 horas.

ANIMIS — AVES — RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos • CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS •

(Mais economia e eficiência)

LABORÁTORIO DA FARMÁCIA PINHO

GUIA — LEIRIA

FÁBRICAS ALEUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

Leia,

assine

e propague

CORREIO DO VOUGA

ARMANDO SEABRA

MÉDICO ESPECIALISTA

OUVIDOS — NARIZ

GARGANTA E BOCA

CONSULTAS { das 10 às 12 horas
de tarde com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 64

Telef. 23724

AVEIRO

PIZICATOS

9 Decorreram as festas de Santa Joana, em 12 de Maio último, dia feriado municipal, mas, pode afirmar-se, sem luzimento de maior.

A Igreja procurou dar-lhes brilho e imponência, de mais tratando-se agora da padroeira da cidade, mas a população absteve-se e a administração local, talvez por circunstâncias imprevistas, não correspondeu.

Nalgumas cidades como Lisboa (Santos Populares), Porto e Braga (S. João) e Coimbra (Rainha Santa) as festas dos patronos são acarinhadas pelo povo e pelas entidades oficiais. Na nossa terra, adormecemos a admirar as belezas da ria, a cantá-la em verso. É uma espécie de ópio sentimentalista, que embriaga os espíritos dos aveirenses. De positivo, de prático, de concreto... nada.

A não ser as corridas de motonáutica, não vejo que se aproveite a ria para outros desportos.

Só a gente de Ovar, honra lhe seja, tem sabido utilizá-la como elemento turístico. Quem passar no Carregal vê o grande número de barcos de recreio, de diversos tipos, ancorados no Areinho. A concorrência de forasteiros e de

turistas é de tal ordem que a E. N. 327, do Furadouro a S. Jacinto, principalmente nos fins de semana, encontra-se pejada de veículos que chegam a dificultar o trânsito. E porque os vareiros sabem aproveitar o surto, com alguma razão chamam ao braço da ria do Carregal a ria de Ovar.

E nós, aveirenses, que fazemos? Onde estão os barcos, particulares ou de entidades oficiais, que o turista possa utilizar? Como aproveitamos, sob este aspecto, o maravilhoso cenário que é a ria de Aveiro? Não acham que é preferível apresentar soluções concretas, realizáveis, práticas, para o aproveitamento daquilo que a Natureza nos oferece, a escrever artigos nos jornais ou a fazer discursos que nada resolvem, que não interessam à região?

As lanchas do Turismo, boas e confortáveis, só são acessíveis a famílias numerosas ou a excursões. Para ir até S. Jacinto, Miradouro ou à Pousada, os preços são, respectivamente, de 200\$00, 250\$00 e 300\$00, com direito a uma hora de espera. É esta quantia, relativamente elevada, para três ou quatro pessoas que desejem dar um passeio na ria? Evidentemente que é. Por consequência, não há facilidades para o turista gosar este cenário que todos os dias vemos diante de nós.

Faltam-nos recursos? Não possuímos iniciativa? Falta-nos um plano director elaborado pelo Turismo Nacional? Talvez tudo isto junto e mais alguma coisa.

Se assinalo estas circunstâncias não é com a intenção de ferir aqueles que têm ou tiveram a responsabilidade do pelouro do turismo local. Eles são vítimas do condicionalismo em que vivemos face à ria. Eu não faria mais do que fizeram.

Voltando ao ponto onde partimos — festas da cidade — acho vantajoso realizá-las de dois em dois anos, já que, sem tradições, é impossível levá-las a efeito todos os anos. Que me recorde, realizaram-se festas nos anos de 1948, 1954 e 1959. Desde esta última data, já lá vão seis anos, nada mais se fez para levar longe o nome de Aveiro. Não me digam que o Município não tem verba!

Sei que as festas da cidade exigem compreensão colectiva, mas a verdade é que há interesse em realizá-las, não só por uma afirmação de vitalidade e de fé nos destinos locais, mas ainda pelas vantagens de ordem económica. Se as outras cidades não tirassem proveito das festas que levam a efeito anualmente, certamente as não repetiriam.

Como única atracção, temos tido a Feira de Março, condenada, segundo se diz, a acabar os seus dias dentro em breve, ou a ser transferida para outro local, o que

CONTINUA NA PÁGINA QUATRO



Foto do Dr. Artur Simões Dias

quase perdido

DEMOS ouvir há dias a lamentação de dois turistas que, diante do histórico e artístico Cruzeiro de S. Domingos, frente à Catedral, o observavam e apreciavam, entristecidos. Isto está quase perdido! — foi o remate das suas palavras, que nos entraram pela janela da Redacção e naturalmente nos fizeram doer a alma.

Já não somos, portanto, só nós, os daqui, os de Aveiro, a lamentar a possível perda dessa peça que é uma das melhores joias do diminuto património monumental da cidade.

Quase perdido... talvez ainda não esteja, mas pouco faltará. Há cerca de um ano, na primeira página deste jornal, apontando a necessidade do arranjo urbanístico do adro da Sé, escrevemos: «Quanto ao Cruzeiro de S. Domingos, acuda-se a ele, por Deus, pois bem pode suceder, se tal se não fizer, que tenhamos de sofrer a lástima de o encontrar, em qualquer manhã, totalmente destruído ou grandemente prejudicado».

Não sabemos, ao certo, a quem compete esta tarefa. Mas há-de competir a alguém. Há-de competir a alguém acautelado e defender o precioso monumento, cada vez mais em risco de perder-se.

Já não é só a terrível acção do tempo, que vai deformando e consumindo a pedra, como acontece, por exemplo, no portal da Sé. A coluna mostra uma fenda que dia a dia se acentua. Está ferrada pelo interior, é certo, mas, mesmo assim, segundo nos parece, o perigo é grande.

Venham os responsáveis, venham os técnicos e estudem o assunto. Enquanto é tempo.

Quere-nos parecer que o problema terá agora solução. Pelo menos ficamos nesta expectativa.

POSTAL de algures

Meu Bom Amigo:

DEIXA-ME que te pergunte se sabes onde é algures. Conheço uma pessoa que, perguntando-se-lhe onde era o fim do mundo, respondia: — Mas... o fim do mundo é exactamente lá onde nos sentimos nós, e nos sentimos felizes. E acrescentava: — O fim do mundo é... onde nos encontramos a nós mesmos e aos outros.

Esta resposta fez-me logo pensar numa peça de teatro de autor italiano. Nela se desenvolve o drama do desencontro do homem consigo mesmo e com os outros. O pano desce sobre esta certeza: só é possível o encontro do homem consigo mesmo num único ponto: em Cristo.

Só em Cristo, encontrado e vivido e intimamente conversado, é possível ao homem libertar-se da angústia causada pelo corte de si próprio em duas partes e da tortura de nunca se encontrar com os outros, com os irmãos, com todos os homens.

Meu bom amigo, perguntei-te se sabias onde era algures. Sei que andas ocupado com muitas coisas, por isso adiantei-me na resposta para que não perdeses o teu precioso tempo à procura. E deixa que conclua este postal com as seguintes palavras: — no algures onde vivo há PAZ. Os olhos alongam-se. (Aqui há dias um motorista de táxi dizia-me, falando de outros sítios que não são algures: os olhos começam a encurtecer-se).

Desejo-te, do coração, a felicidade de encontrares o lugar onde te encontres. Lá nos encontraremos e encontraremos os outros. Se quiseres... eu dou-te a mão.

JOÃO

Letras RUSTICAS

COMPOSTURA NO JORNALISMO

A CABO de meditar três preceitos lalcos que nada têm de original. São de um londrino, ex-ministro trabalhista, que falou para jornalistas, discretamente acerca da moral na profissão da imprensa.

A sombra da Torre de Londres, porque o tempo vai quente, recomendou ele o maior cuidado na informação, sua fé e sentido das responsabilidades.

Isto vale insinuar que abundam nas gazetas de língua inglesa (aquém e além-Atlântico) os trapaceiros, os tratantes e os irresponsáveis.

Os articulistas do *Dayly Telegraph* e do *New-York Times* que lhe agradecem a sabatina. O nosso Camilo escrevia, há noventa anos bem estirados:

«Alguns rapazes sem habilidade nem estudo que lhes suprisse a incapacidade do engenho, apareceram aí a pinchar na vaza das letras como sapos de lameiro em tarde trovejada de Julho. O maior sapo nas verdes podridões, consoante o frasear colorido do Sr.

Guerra Junqueiro, é este marau da *Actualidade*».

No rasto da parlenda britânica, trago aqui este passo da polémica que o Mestre de Seide travou com o jornalista Silva Pinto, que foi depois seu admirador e amigo dedicadíssimo.

Polémica envenenada, que atingiu o tom das «amabilidades», trocadas, mais tarde, com o ilhavesense, poeta e engenheiro, Alexandre da Conceição.

Para amostra, transcrevo mais esta passada:

«Desista o Sr. Silva de trocar calúnias por meios-bifes que eu lhe prometo obter-lhe entrada no asilo dos *Garotos desamparados*; e, desde já, escrevo ao Sr. David, da Rua de Santo António, para que o vista de novo; e, pois que a sua idiossincracia é o couce, recomendarei que lhe deixe bem folgada a retranca».

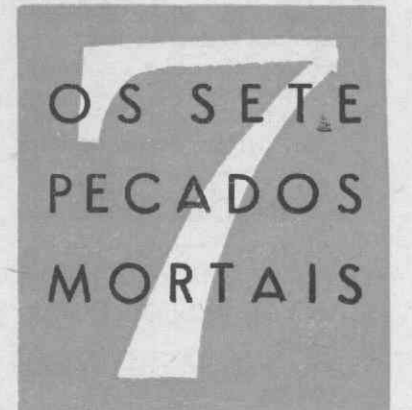
Não sei se a folga no aparelho é hoje maior em Londres do que era no Porto, em 1874. Ignoro. Mas o leitor sabe de sobra

CONTINUA NA SEGUNDA PÁGINA

OLÉRICO e vociferante, sob o domínio da ira, o homem assemelha-se, de modo flagrante, ao vulcão que se desentranha, sussurra e estoira, em qualquer ponto inacessível da terra; se este se apresenta telúricamente medonho, em sua fenomenologia natural, torna-se desumanamente agressivo, com atitudes insolentes e impropérios da mais baixa etiqueta social; se o vulcão vomita lava na colina tranquila do monte, baba-se o homem irascível, e esvurma raiva, no meio harmónico da grei.

Refere-o a História Sagrada: que foi no gesto irado de Caím, ao dealbar dos primórdios da criação, que teve origem o primeiro crime de homicídio que à face da terra se perpetrou e cometeu. Ainda não existiam juizes nem tribunais. Mas, apesar disso, o fraticida não deixou de sofrer o justo castigo. Errante como um zingaro, marcado para todo o sempre por terrível ferrete em brasa, caído do céu, o irmão de Abel trilhou os caminhos adustos do Mundo, levando na fronte preocupada pelo remorso o estigma da maldição e a denúncia do delito. E ainda hoje, à distância de tantos milénios rolados sobre o abismo do tempo, vagueia na terra o espectro da figura sinistra, originária do crime.

E desde então, jamais os facinoras foram banidos do meio da sociedade. Pois haverá sempre assassinos, sempre, ainda que, no sentido de os eliminar, se erga um pelourinho em cada praça, um patíbulo em cada esquina, uma câmara de gás em cada penitenciária. Mesmo assim, haverá sempre quem, acicatado pelo aguilhão da ira, atente contra a vida do seu semelhante e seu irmão em Cristo. Haverá sempre quem infrinja o 5.º mandamento e incorra no pecado mortal n.º 4. Por mais dura que seja a lei, por mais pesada que seja a pena, não se extinguirá, jamais, a cáfila maldita dos cains! Haverá sempre quem despreze a palavra de Deus ditada a Moisés, no Monte Sinai. E quem não entende a locução de



4 - IRA

Jesus Cristo, na sua divina passagem pela terra dos homens: «Bem-aventurados os pacíficos, porque eles vencerão o Mundo».

A ira é um vendaval em fúria, a devastar a seara humana que o vento da discórdia arrepela e agita. Discriminações raciais, luta de classes, questões de lana caprina entre os indivíduos, tudo, enfim, com que a sociedade se condena e avilta, desencadeia-se sob o signo da ira, o pecado em que os impetuosos se precipitam, com desprezo manifesto por tudo o que de mais digno existe e deveria predominar no espírito de

CONTINUA NA PÁGINA QUATRO

ANO XXXV — N.º 1756 — AVEIRO, 9-7-1965 — AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO